

Marcas & Negócios

GIRAFFAS

Sabores de Brasília para o Brasil

No ritmo acelerado das grandes cidades, onde o tempo é escasso e a pressa dita o cardápio, o fast food conquistou seu espaço como sinônimo de praticidade. Mas por trás dos balcões e dos cardápios padronizados, há histórias surpreendentes de empreendedorismo, ousadia e adaptação ao gosto brasileiro. Foi nesse contexto que o Giraffas surgiu, em 1981, no Distrito Federal.

Quando o empresário Carlos Guerra adquiriu a lanchonete, o nome já existia. Ele conta que foi uma escolha dos antigos proprietários, que haviam inaugurado a primeira unidade em 1979. "Nunca pensei em mudar: além de ser lúdico e memorável, o nome caiu rapidamente no gosto do público", diz. Segundo o CEO, a girafa simboliza leveza, simpatia e visão de futuro, e acabou se tornando um ícone inseparável da marca.

Ao assumir o negócio, Carlos tinha o desejo de oferecer uma alimentação de qualidade em um formato inovador para a época. "A inspiração veio de uma viagem aos Estados Unidos, onde o modelo de redes de fast food estava consolidado. Ao retornar ao Brasil, com o Ivan Aragão (sócio-fundador), percebi a oportunidade de adaptar esse conceito ao gosto e ao hábito alimentar dos brasileiros, criando uma proposta que unisse praticidade e brasilidade", relembra.

Carlos recorda que os primeiros passos se deram em meio à crise inflacionária dos anos 1980, um período em que abrir e manter um

negócio era extremamente difícil, segundo o empresário. "Logo de início, descobri uma dívida significativa deixada pelos antigos proprietários. Isso poderia ter inviabilizado o sonho, mas, com muito trabalho e foco, conseguimos superar", destaca.

Em quase cinco décadas de atuação, o Giraffas carrega momentos marcantes em sua trajetória. Com apenas dois anos de atuação, a marca iniciou, por exemplo, o seu modelo de expansão por franquias, saindo de Brasília e alcançando presença nacional. Em 2006, a rede contabilizava 200 unidades. Na visão de Carlos, as franquias foram fundamentais. "Elas nos permitiram crescer com velocidade, mas sem abrir mão da qualidade. Sempre investimos muito em treinamento, suporte e inovação para os franqueados, e muitos estão conosco há décadas. Para mim, franquia nunca foi apenas um modelo de negócio, mas uma parceria de confiança que impulsiona o crescimento coletivo da rede", assinala.

De acordo com o empresário, o modelo de franquias trouxe uma virada para a marca. Hoje em dia, ele ressalta que o Giraffas possui processos muito bem definidos e suporte contínuo aos franqueados para manter a qualidade em todas as suas unidades — que atualmente ultrapassam 400 lojas presentes no território brasileiro. Todo esse cenário permitiu conquistas significativas. Em 2024, a rede obteve um faturamento histórico de R\$ 1 bilhão, com crescimento de 10,3%. Até o fim

de 2025, a meta é crescer mais 10% e inaugurar 36 novas operações.

Conexão emocional
Carlos pontua que a proposta do Giraffas vai além do prato. "Criamos experiências que geram conexão emocional com os consumidores", aponta. Uma das estratégias envolve a entrega de brindes colecionáveis nostálgicos. "A coleção do Chaves bateu recordes históricos de vendas e já está na terceira edição. Os Ursinhos Carinhosos esgotaram em tempo recorde. Tivemos ainda sucessos como Caverna do Dragão e outras parcerias, que comprovam a força desse pilar", exemplifica.

Para ele, a combinação de tradição no cardápio, preço justo, inovação constante e memória afetiva coloca a marca em uma posição única dentro do setor de alimentação rápida. No que diz respeito aos pratos oferecidos, Carlos ressalta que, enquanto muitas redes focam em lanches, o Giraffas mantém o arroz e feijão como protagonistas. "Hoje somos, além da maior rede de refeições completas do país, a rede que mais vende arroz e feijão nas praças de alimentação", enfatiza.

Planos para o futuro

Nos próximos anos, o CEO indica que o foco é crescer de forma sustentável, combinando interiorização e novos formatos de negócio. "Estamos apostando em cidades menores, que apresentam grande potencial de consumo, e em modelos mais compactos,

Divulgação



Três perguntas para

Carlos Guerra, CEO e fundador do Giraffas

Qual o maior desafio na gestão de uma rede de franquias atualmente?

Hoje, o maior desafio é equilibrar expansão com rentabilidade em um cenário econômico desafiador. Precisamos apoiar o franqueado para que ele tenha margens saudáveis, ao mesmo tempo em que garantimos inovação e experiência diferenciada para o consumidor. A complexidade aumenta à medida que crescemos, mas nossa proximidade com os franqueados e a digitalização da gestão têm

sido fundamentais para superar esses desafios.

Como o senhor vê o setor de alimentação rápida no Brasil nos próximos anos?

Vejo um setor cada vez mais competitivo, mas também cheio de oportunidades. O consumidor está em constante transformação, exigindo conveniência, personalização e responsabilidade social. As redes que souberem equilibrar custo-benefício, inovação e qualidade terão espaço para crescer. E acredito que o Giraffas está

preparado para liderar esse movimento, mantendo sua essência e se adaptando às novas demandas. **Se pudesse dar um conselho para quem busca empreender, o que o senhor diria?**

O empreendedorismo exige resiliência, disciplina e paixão pelo que se faz. Aprenda com os erros, mantenha o foco no cliente e saiba reinventar sempre que necessário. O sucesso vem de muito trabalho, mas também da capacidade de enxergar oportunidades onde os outros só veem dificuldades.

"Outro pilar importante é a internacionalização. Depois dos aprendizados valiosos com a experiência nos Estados Unidos, estruturamos processos mais robustos e fortalecemos nossa cultura

organizacional. Agora, enxergamos oportunidades concretas em países da América Latina, com o objetivo de consolidar o Giraffas também como um case global do food service brasileiro", acrescenta.

7 DE SETEMBRO

Esquema especial de segurança

Operação integrada reúne as polícias, transporte público gratuito e reforço médico. A expectativa é de um público de mais de 50 mil pessoas para o desfile da Independência

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A segurança da Praça dos Três Poderes foi reforçada para as comemorações do 7 de Setembro por meio de uma operação integrada com a Polícia Judicial do Supremo Tribunal Federal (STF). Também haverá alterações no trânsito, enquanto o período de transporte público gratuito foi estendido.

O esquema de segurança conta com equipamentos como drones e câmeras de alta resolução e amplo alcance. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), o policiamento foi ampliado, com atenção especial às vias de acesso (S1 e S2). O monitoramento inclui abordagens e revistas, em cumprimento à decisão do STF que proíbe acampamentos e obstruções na região.

Há uma série de objetos que não podem ser levados para o desfile, como latas, copos e garrafas (veja o QR code).

Para facilitar a atuação, as forças de segurança terão como base a Cida-

Interdições

Veja como fica o trânsito para o desfile a partir das 17h de hoje



Vias liberadas — Vias bloqueadas — Valdo Virgo/CB/D.A Press



Aponte a câmera e veja o que não pode ser levado ao desfile

de Policial, ao lado do Museu da República. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) também estará presente, com foco na prevenção de incêndios e no atendimento pré-hospitalar. Equipes especializadas circularão entre o público para garantir resposta rápida em situações de emergência.

A atuação será integrada à Secretaria de Saúde (SES), por meio do Samu.

Trânsito

Hoje, das 9h às 11h, haverá interdição na Esplanada dos Ministérios, devido ao ensaio do evento da Independência. O Detran-DF fará o bloqueio dos acessos à N1, pela L4 Norte, via Palácio do Planalto e vias de ligação com a S1, próximas ao Congresso Nacional.

A partir das 17h de hoje, de acordo com o Batalhão de Trânsito, a Esplanada no trecho da Catedral, e a partir das 23h, na alça leste, logo depois da Rodoviária do Plano Piloto. O acesso ao público no dia do desfile será liberado a partir das 6h de amanhã, com pontos de revista instalados (veja o mapa).

Transporte

O programa Vai de Graça foi estendido para todo este fim de semana, com tarifas gratuitas. Hoje, os ônibus circularão normalmente, seguindo a tabela de horários habitual para esse dia da semana.

Amanhã, além dos horários da tabela de domingo, haverá um reforço de 134 coletivos, que vão operar entre 7h e 13h, com viagens extras entre as regiões administrativas e o Plano Piloto.

O Metrô-DF também será gratuito, sendo que amanhã vai funcionar em esquema especial, começando mais cedo, às 5h30, estendendo-se até as 21h30.

Mercado Summit

Divulgação



Brasília é ponto de encontro de corretores e profissionais do mercado imobiliário que participam, ontem e hoje, da primeira edição do Somos o Mercado Summit. O evento reuniu palestras práticas, seminários estratégicos e momentos de networking qualificado, consolidando-se como um marco para o setor. O DFimoveis, patrocinador master do encontro, que dá apoio institucional e para a realização do Prêmio Master DFimoveis 2025, que reconhece os parceiros anunciantes de melhor performance: lançadores, imobiliárias e corretores, que se destacaram no portal ao longo do ano. A entrega dos troféus é um dos pontos altos do evento, celebrando a excelência e o protagonismo de profissionais que ajudam a movimentar o mercado imobiliário do DF. "Participar do Somos o Mercado Summit reforça a importância do DFimoveis como parceiro estratégico do setor. Estar ao lado dos parceiros anunciantes, reconhecendo seus resultados e fomentando conexões, fortalece nossa missão de impulsionar o mercado imobiliário de Brasília", afirma Marcelo Ramos (E), sócio-fundador do DFimoveis, na foto, ao lado de Marcelo Araújo (organizador SomosOMercado.com).